



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Requerimento Nº 579/2025EMENTA: REQUER AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATARMOS SOBRE O SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO DE NOSSA CIDADE PARA O DIA 03 DE OUTUBRO DE 2025 (SEXTA-FEIRA) AS 18H30, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL.

Requeiro à Mesa, na forma regimental de estilo, após ouvido o Douto Plenário, a realização de **Audiência Pública para tratar sobre o Sistema de Tratamento de Esgoto de nossa cidade**, sob a coordenação do autor do requerimento a ser realizada no **dia 03 de Outubro de 2025 (Sexta-feira) às 18.30 horas no Plenário da Câmara Municipal**, com a participação do Presidente do SAAE –Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Mogi Mirim Sr. Neiroberto Silva; os membros do Conselho Municipal de regulação e controle Social; o representante da Agencia Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá –ARES-PCJ e os Presidentes dos Conselhos Municipais do Meio Ambiente e Saúde de Mogi Mirim.

JUSTIFICATIVA

Diante das informações apresentadas pelo cidadão Sr. Weberty Alves, nas redes sociais no último dia 23 de agosto p.p., as quais seguem abaixo e devem ser esclarecidas.

● Bom dia, caros leitores e participantes do grupo DD.

Depois de publicar documentos, contratos e aditivos feitos à SESAMM, que trata nosso esgoto, e que somos a cidade que paga a maior tarifa de esgoto da nossa região, ver o silêncio da administração pública e imprensa local me fez refletir que realmente algo de errado acontece com esse "relacionamento" e contrato com essa empresa terceirizada, que está ganhando às nossas custas e dirá seus investimentos tirados dos nossos bolsos.

A quem posso explicar tal escárnio: de cobrar 140% de esgoto, sendo que estudos da própria ARES-PCJ mostram que o ideal era cobrar 80%, porque no estudo realizado por especialistas, apenas uma média de 80% da água que passa pelos nossos hidrômetros chega ao sistema de tratamento de esgoto. Isso já mostra que pagamos comprovadamente 60% a mais de esgoto do que deveríamos.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

E em audiência pública, onde participei, foi-me dito que não tivemos aumento de água desde 2019. No entanto, constatando e fazendo uma comparação de preços nas tabelas no portal da ARES-PCJ, nos últimos 5 anos tivemos, em média, distribuída anualmente 7% de aumento na água e consequentemente no esgoto.

Existe um ditado que diz "Quem cala consente". Realmente estamos pagando por um contrato que só visava lucro e que por algumas vezes houve aditivos de tempo e reembolso da empresa? Muitas perguntas, poucas respostas coerentes.

.....

Requeiro ao d. Prefeito Municipal Dr. Paulo de Oliveira e Silva, que convide a participar da Audiência Pública, o Senhor Neiroberto Silva, Presidente do Serviços Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), os membros do Conselho Municipal de Regulação e Controle Social, informado o representante da Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí- (ARES-PCJ), em seu endereço: Avenida Paulista, nº 633 - Jardim Santana - 13478-580 - Americana / SP - Brasil, Telefone: +55 (19) 3471-5100, E-mail: arespcj@arespcj.com.br, CNPJ: 13.750.681/0001-57; o Presidente e membros do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Conselho Municipal de Saúde.

Na presente audiência Pública, buscaremos levantar informações para contribuir para a melhoria do sistema de tratamento de Esgoto da nossa cidade.

SALA DAS SESSÕES "VEREADOR SANTO RÓTOLLI", em 08 de Setembro de 2025.

VEREADOR ERNANI LUIZ DONATTI GRAGNANELLO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=8K3X3XUPG36CV7M1>, ou vá até o site <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 8K3X-3XUP-G36C-V7M1

ERNANI LUIZ DONATTI GRAGNANELLO

Vereador

Assinado em 08/09/2025, às 10:06:02

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO:2295/2025 - 08/09/2025 - 10:06 - 8K3X-3XUP-G36C-V7M1



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

CONVITE DE
AUDIÊNCIA PÚBLICA

Nos termos do Art. 225, IV, § 2º, do Regimento Interno e tendo em vista o Requerimento nº 579 de 2025, de autoria do Vereador Ernani Luiz Donatti Gagnanello, fica convidada a população de Mogi Mirim a participar da **Audiência Pública** para “**tratarmos sobre o Sistema de Tratamento de Esgoto de nossa cidade**”.

Dia: 03 de outubro de 2025 - sexta-feira

Horário: 18h30

Local: Plenário da Câmara Municipal

Câmara Municipal de Mogi Mirim, em 09 de setembro de 2025.

CRISTIANO GAIOTO
Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - - - 2R5X-E6W6-Y4D4-A186



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=2R5XE6W6Y4D4A186>, ou vá até o site <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 2R5X-E6W6-Y4D4-A186


CRISTIANO GAIOTO

Vereador - Presidente

Assinado em 10/09/2025, às 08:40:45

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - - 2R5X-E6W6-Y4D4-A186



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Of. Circular CM/GP Nº 421/2025

Em 9 de setembro de 2025

Ao Excelentíssimo Senhor
PAULO DE OLIVEIRA E SILVA
Prefeito Municipal

Senhor Prefeito,

Encaminho a Vossa Excelência, cópia do **REQUERIMENTO Nº 579/2025**, de autoria do nobre Edil **ERNANI LUIZ DONATTI GRAGNANELLO**, aprovado por unanimidade pela Casa em Sessão Ordinária realizada em 08 de setembro de 2025. Conforme disposto no documento, por gentileza convidar o senhor Neiroberto Silva, **Presidente do Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Mogi Mirim (SAAE)**, para que possa participar da Audiência Pública em questão.

Atenciosamente,

(assinado digitalmente)

VEREADOR CRISTIANO GAIOTO
Presidente da Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=TB4TX73E05W0HANG>, ou vá até o site <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: TB4T-X73E-05W0-HANG



CRISTIANO GAIOTO

Vereador - Presidente

Assinado em 10/09/2025, às 08:45:35

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - - - TB4T-X73E-05W0-HANG



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Of. Circular CM/GP Nº 421/2025

Em 9 de setembro de 2025

Ao

**REPRESENTANTE DA AGÊNCIA REGULADORA DOS SERVIÇOS DE
SANEAMENTO DAS BACIAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ
(ARES-PCJ)**

Prezado Senhor,

Encaminho a Vossa Senhoria, cópia do **REQUERIMENTO Nº 579/2025**, de autoria do nobre Edil **ERNANI LUIZ DONATTI GRAGNANELLO**, aprovado por unanimidade pela Casa em Sessão Ordinária realizada em 08 de setembro de 2025. Conforme disposto no documento, por gentileza estender o convite deste, aos membros do Conselho Municipal de Regulação e Controle Social e da ARES-PCJ, para que possam participar da Audiência Pública em questão.

Atenciosamente,

(assinado digitalmente)

VEREADOR CRISTIANO GAIOTO
Presidente da Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 154/25

Folha Nº 10



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=TS7Z2345XU54B9YU>, ou vá até o site <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: TS7Z-2345-XU54-B9YU

CRISTIANO GAIOTO

Vereador - Presidente

Assinado em 10/09/2025, às 08:45:52

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - - - TS7Z-2345-XU54-B9YU



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Of. Circular CM/GP Nº 421/2025

Em 9 de setembro de 2025

Ao Presidente e Membros do

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE (COMDEMA)

Prezados Senhores,

Encaminho a Vossas Senhorias, cópia do **REQUERIMENTO Nº 579/2025**, de autoria do nobre Edil **ERNANI LUIZ DONATTI GRAGNANELLO**, aprovado por unanimidade pela Casa em Sessão Ordinária realizada em 08 de setembro de 2025.

Atenciosamente,

(assinado digitalmente)

VEREADOR CRISTIANO GAIOTO

Presidente da Câmara

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - - - RHCY-XX58-CE85-MR90



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 158/25

Folha Nº 12



OP

Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link:
<https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=RHCVXX58CE85MR90>, ou vá até o site
<https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: RHCV-XX58-CE85-MR90


CRISTIANO GAIOTO

Vereador - Presidente

Assinado em 10/09/2025, às 08:47:50

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - - - RHCV-XX58-CE85-MR90



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Em 9 de setembro de 2025

Of. Circular CM/GP Nº 421/2025
Ao Presidente e Membros do
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Prezados Senhores,

Encaminho a Vossas Senhorias, cópia do **REQUERIMENTO Nº 579/2025**, de autoria do nobre Edil **ERNANI LUIZ DONATTI GRAGNANELLO**, aprovado por unanimidade pela Casa em Sessão Ordinária realizada em 08 de setembro de 2025.

Atenciosamente,

(assinado digitalmente)
VEREADOR CRISTIANO GAIOTO
Presidente da Câmara

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - - - 1H89-1TJP-J771-0AUS



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=1H891TJPJ7710AUS>, ou vá até o site <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 1H89-1TJP-J771-0AUS



CRISTIANO GAIOTO

Vereador - Presidente

Assinado em 10/09/2025, às 08:48:50

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - - - 1H89-1TJP-J771-0AUS



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 157/25

Folha Nº 15

ENTREGA DE DOCUMENTOS

(Ofícios dos documentos aprovados na 30ª Sessão Ordinária, do dia 08/09/2025).

Nº OFÍCIO	INTERESSADO(A)	ASSINATURA
416/2025	Ao Excelentíssimo PREFEITO MUNICIPAL (Env. Auts.)	Enviado por email em: 10/09/2025
417/2025	À NEOENERGIA ELEKTRO	Enviado por correio em: 10/09/2025
418/2025	À NEOENERGIA ELEKTRO	Enviado por correio em: 10/09/2025
Circular 419/2025	Ao Excelentíssimo PREFEITO MUNICIPAL (Conv. Aud. Pública)	Enviado por email em: 10/09/2025
Circular 419/2025	Ao CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Sephia Roquel 11/09/2025
Circular 419/2025	Ao CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER	
Circular 419/2025	Ao CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL	
Circular 419/2025	Ao CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	
Circular 420/2025	Ao Excelentíssimo PREFEITO MUNICIPAL (Conv. Aud. Pública)	
Circular 420/2025	Ao Senhor NELSON THEODORO JUNIOR Pres. da ACIMM	Letícia Ferreira 11/09/2025
Circular 420/2025	À Senhora SOLANGE APARECIDA CASTRO Pres. SINCOMERCIO M. Guacu	Enviado por correio em: 10/09/2025
Circular 420/2025	Ao SINCOMERCIO MOGI MIRIM	Miriam 11/09/2025
Circular 421/2025	Ao Excelentíssimo PREFEITO MUNICIPAL (Conv. Aud. Pública)	Enviado por email em: 10/09/2025



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 157/25

Folha Nº 16

ENTREGA DE DOCUMENTOS

(Ofícios dos documentos aprovados na 30ª Sessão Ordinária, do dia 08/09/2025).

Nº OFÍCIO	INTERESSADO(A)	ASSINATURA
Circular 421/2025	Ao REPRESENTANTE DA ARES-PCJ	Enviado por e-mail em: 10/09/2025
Circular 421/2025	Ao REPRESENTANTE DA ARES-PCJ	Enviado por correio em: 10/09/2025
Circular 421/2025	Ao Pres. e Mem. do CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE	Sophia Roquel 11/09/2025
Circular 421/2025	Ao Pres. e Mem. do CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	
422/2025	À ARES-PCJ	Enviado por e-mail em: 10/09/2025
422/2025	À ARES-PCJ	Enviado por correio em: 10/09/2025
Circular 423/2025	À Exma. Sra. NATÁLIA RESENDE Sec. Est. Meio Amb., Inf. e Log.	Enviado por correio em: 10/09/2025
Circular 423/2025	Ao Exmo. Sr. TONINHO BELLINI Pref. Mun. Itapira-SP	Enviado por correio em: 10/09/2025
Circular 423/2025	Ao Exmo. Sr. CARLINHOS SARTORI Pres. Cam. Mun. Itapira-SP	Enviado por correio em: 10/09/2025
Circular 423/2025	Ao Exmo. Sr. ANDRÉ DO PRADO Pres. da ALESP	Enviado por correio em: 10/09/2025
Circular 424/2025	Ao Exmo. Sr. LUIZ HENRIQUE DALBO Sec. Mun. Cultura e Turismo	Luiz Henrique Dalbo 11/09/2025
Circular 424/2025	Ao Senhor MATEUS DE ARAÚJO DELATORRE	Luiz Henrique Dalbo 11/09/2025
Circular 425/2025	Ao Senhor LUIZ ROBERTO DI MARTINI Com. do Corpo Bombeiros Mun.	Luiz Roberto Di Martini 11/09/25

CAMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
RUA DR. JOSÉ ALVES, 129 - CENTRO
MOGI MIRIM - SP

REQUISICAO DE POSTAGENS

CORREIO

DESTINATARIO	REMETENTE DEPTO/ENCARGADA
AO Excmo Sr. Prof. Tenório Belloni (OP 423/25)	✓
AO Excmo Sr. Ven. Carlos Sotomaior (OP 423/25)	✓
AO Excmo Sr. Min. Mauro Vieira (OP 426/25)	✓
A Excmo Sr. Cel. Israel (OP 426/25)	✓
AO Excmo Sr. Carmel Raphael Endriuch (OP 426/25)	✓
A CONIB (OP 426/25)	✓
A FISESP (OP 426/25)	✓
A Excmo Sr. Deputada Julia Zanotto (OP 426/25)	✓

Wesley
NOME REQUISITANTE

DATA 10/09/2025

CAMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
RUA DR. JOSÉ ALVES, 129 - CENTRO
MOGI MIRIM - SP

REQUISICAO DE POSTAGENS

CORREIO

DESTINATARIO	REMETENTE DEPTO/ENCARGADA
A Nobreza Eletiva (OP 424/25)	✓
A Nobreza Eletiva (OP 428/25)	✓
A Sra. Selma Alfa Castro (OP 420/25)	✓
AO Representante da ARES - FCI (OP 424/25)	✓
A ARES - FCI (OP 422/25)	✓
A Excmo Sr. Sen. Natália Desenda (OP 423/25)	✓
AO Excmo Sr. Ten. Alup Amêdo da Paço (OP 423/25)	✓

Wesley
NOME REQUISITANTE

DATA 10/09/25

Assunto: Ofícios nº 421 e 422 de 2025 - Ref.: Requerimentos nºs 579 e 580 de 2025 - Câmara Municipal de Mogi Mirim

De <secretaria@camaramogimirim.sp.gov.br>

Para: <arespcj@arespcj.com.br>

Data 10/09/2025 14:57



Proc. Adm. Nº 157/25

Folha Nº 18

- Of. 421 - ARES-PCJ.pdf (~316 KB)
- Req 579 - Aud. Pub. Saneament.pdf (~259 KB)
- Of 422 - Req 580.pdf (~311 KB)
- REQ 580.pdf (~345 KB)

Boa tarde prezados (as)

Encaminho anexos os seguintes documentos, aprovados em sessão ordinária de 08/09/2025:

Ofício nº 421 de 2025, encaminhando o Requerimento nº 579 de 2025 - Conv. Audiência Pública

Ofício nº 422 de 2025, encaminhando o Requerimento nº 580 de 2025 - Solicitação de Informações e documentos.

Por gentileza acusar recebimento.

At.te

Wesley H. Zacariotto

Secretaria da Câmara

Assunto: **Re: Of. nº 421/2025 - Req. nº 579/2025 - Conv. Audiência Pública - Saneamento**

De: Gabriel A. Gomes <gabriel.gomes@mogimirim.sp.gov.br>

Para: secretaria <secretaria@camaramogimirim.sp.gov.br>

Data: 12/09/2025 16:03

Proc. Adm. Nº 157/25Folha Nº 19

Boa tarde!

Recebido.

Gabriel Anastácio
Gabinete do Prefeito
Tel: (19) 3814-1047 - (19) 99342-2788

De: "secretaria" <secretaria@camaramogimirim.sp.gov.br>
Para: "Gabriel A. Gomes" <gabriel.gomes@mogimirim.sp.gov.br>
Enviadas: Quinta-feira, 11 de setembro de 2025 9:03:37
Assunto: Of. nº 421/2025 - Req. nº 579/2025 - Conv. Audiência Pública - Saneamento

Boa tarde, Gabriel,

Reencaminhando,

At.te

Wesley

Secretaria da Câmara

----- Mensagem original -----

Assunto: Of. nº 421/2025 - Req. nº 579/2025 - Conv. Audiência Pública - Saneamento
Data: 10/09/2025 14:49
De: secretaria@camaramogimirim.sp.gov.br
Para: Gabriel - Gabinete <gabriel.gomes@mogimirim.sp.gov.br>

Gabriel boa tarde,

Encaminho anexo o Of. nº 421/2025, encaminhando o Req. 579/2025 - Ref.: Conv. Audiência Pública - Saneamento - Vereador Ernani Luiz Donatti Gagnanello.

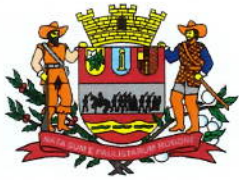
Favor Acusar Recebimento.

--

At.te

Wesley H. Zacariotto

Secretaria da Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 157/25

Folha Nº 20

09

PUBLICADO NO JORNAL OFICIAL DE MOGI MIRIM

EDIÇÃO Nº 1.021, SÁBADO, 13 DE SETEMBRO DE 2025

Jornal Oficial

Sábado, 13 de setembro de 2025 ano X - nº 1.021

P03



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

CONVITE DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Nos termos do Art. 225, IV, § 2º, do Regimento Interno e tendo em vista o Requerimento nº 579 de 2025, de autoria do Vereador Emani Luiz Donatti Gragnanello, fica convidada a população de Mogi Mirim a participar da **Audiência Pública** para "tratarmos sobre o Sistema de Tratamento de Esgoto de nossa cidade".

Dia: 03 de outubro de 2025 - sexta-feira

Horário: 18h30

Local: Plenário da Câmara Municipal

Câmara Municipal de Mogi Mirim, em 09 de setembro de 2025.

CRISTIANO GAIOTO
Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 157/25

Folha Nº 21

LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE
AO REQUERIMENTO N.º 579/2025, DATADA DE 03 DE
OUTUBRO DE 2025.

Lista de presença dos convidados e participantes desta Audiência Pública, realizada no Plenário da Câmara Municipal, Sala de Sessões “Vereador Santo Róttoli”.

NOME	DOCUMENTO
NEIROBERTO SILVA	9386785
Eumário Antonio Trunfin	25365 939X
Rosana Maria Cavlanha	16806423-6
Antônia do Carmo Marchez	81204656
Luigi San Desati	4962713
Maria Maria F. Calvo	061945.868-26
Carlos Alberto Valério	055063058-93
Maia Paula D. Gagnanelli	024585588-28
Miguel Moraes	085173088-40
Valquíria A. Aló	064504558-61



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 157/25

Folha Nº 22

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO
REQUERIMENTO N.º 579/2025, DE AUTORIA DO VEREADOR
ERNANI LUIZ DONATTI GRAGNANELLO, COM O OBJETIVO
TRATARMOS SOBRE O SISTEMA DE TRATAMENTO DE
ESGOTO DE NOSSA CIDADE.**

No dia 03 de outubro de 2025, às 18 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões “Vereador Santo Róttoli” da Câmara Municipal de Mogi Mirim, instalada no pavimento superior do Edifício do Paço Municipal, ocorreu a Audiência Pública para tratarmos do Sistema de Tratamento de Esgoto da Nossa Cidade, objeto do Requerimento n.º 579/2025, de autoria do Vereador Ernani Luiz Donatti Gragnanello, aprovado na Sessão Ordinária de 08 de Setembro de 2025. O Processo foi autuado sob o n.º 157/2025, e o convite à população deu-se por meio das redes sociais da Câmara Municipal e da publicação no Jornal Oficial de Mogi Mirim, edição de 13 de setembro de 2025, em atendimento ao constante no Artigo 225, § 2, da Resolução n.º 276, de 09 de novembro de 2010 – Regimento Interno vigente. Deu-se, ainda, o envio do convite aos segmentos de classe e à imprensa. Abertos os trabalhos e, conforme o Artigo 225, § 4, da já citada Resolução, lavrou-se esta ata contendo os acontecimentos assim ocorridos:

Iniciada a Audiência pelo Vereador Ernani Luiz Donatti Gragnanello foi dito: Então, boa noite a todos e a todas. Boa noite ao público que está nos ouvindo. Nós daremos início à audiência pública que trata sobre a questão do sistema de tratamento de esgoto da nossa cidade.

Como todos sabem, os vereadores podem fazer requerimentos agendando a audiência pública para fazer um diálogo sobre as diversas questões da nossa cidade. Nós tivemos vários exemplos aqui estão os representantes moradores das Chácaras São Marcelo, tem as mulheres também ligado ao grupo mulheres empoderadas, tem as pessoas que eventualmente estão assistindo. Está presente também o presidente Neiroberto Silva e também o diretor administrativo e financeiro Anderson Trentin, que são os dois responsáveis pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto e vão estar esclarecendo, à sociedade e a nós também a todas as questões relativas à questão do tratamento de uma forma bem sucinta.

Após uma exposição, a gente abre para as perguntas para que seja o máximo possível é fácil das pessoas entenderem o todo o esse protocolo, não é? E também se tiver alguma sugestão é possível ser feita. Eu gostaria sempre que fosse bem objetivo e utilizasse os microfones porque é o protocolo da Câmara Municipal. Então, agradeço a presença de todos, agradeço todos aqueles que estão nos ouvindo e vamos dar início à nossa audiência pública que é muito importante para nossa cidade. Quero agradecer bastante a presença do Neiroberto, que é profissional da área, que há décadas trabalha nesse setor de saneamento básico e abrirei a palavra para ele iniciar uma exposição especialmente e uma das indagações é relacionado à questão do porquê dos 140% do esgoto, não é? Se o ideal? Ou é menos, menor e por que é mais nesse momento? Tem possibilidade ou não, ou se é por conta da questão contratual e tem um prazo para se cumprir por conta da gestão. Também acuso a presença do Miguel que é parte do Conselho Municipal de Saúde e que veio também é acompanhar essa audiência pública. Obrigado, Nei.

Passada a palavra ao presidente do SAAE, boa noite a todos. E, queria inclusive agradecer que é a oportunidade de a gente esclarecer à população as dúvidas que pairam no ar há décadas, diga-se de passagem. Eh, com relação ao porquê dos 140%. Esse é um contrato firmado entre a prefeitura e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 157/25

Folha Nº

23

uma empresa privada, aonde assim bem em síntese foi comprado uma estação de tratamento de esgoto, foi feita uma licitação e uma empresa vendeu essa estação de tratamento de esgoto para o município e vendeu para pagar parcelado. Foi feito um financiamento, a empresa fez o aporte de recurso e agora no contratualmente vai se pagando esse valor. Findo esse contrato, acabou de pagar esse financiamento. Todas as instalações físicas, a estação, os emissários que foram feitos voltam, passam a ser do município. Isso são duas taxas que compõe, então essa taxa de investimento que a gente tem que tem que pagar para eles. E o reajuste disso aí é uma bolsa de indicadores que está inclusive anexado, que a gente mandou para o vereador. O reajuste é anual com base uma bolsa de indicadores e tem a taxa operacional. Que aí a gente paga. A empresa que ganhou a licitação era para ele fazer construir os prédios e também fazer a operação do sistema. Então nós pagamos duas taxas, uma que é o do investimento e a outra que é a parte operacional. Somando isso tudo, por isso que chega a 140 1.4, quer dizer, 40% a mais do que é cobrado da tarifa de esgoto. Então, e essa diferença, tudo o que entra de recurso com relação a esgoto, parte dele vai para um fundo que é o fundo para tratamento de esgoto. Então é quem faz a o pagamento para a CESAN, que é a concessionária, é através do fundo.

Pela ordem o vereador Ernani, interveio e disse que aqui no requerimento ele indaga que existe estudos da Ares PCJ ou em alguns municípios. É, Ares, por exemplo, é que é que mostra que o ideal era cobrar algo em torno de 80%. Não é, não sei aí, mas é o que ele se manifesta aqui. Porque segundo estudos feitos, é, que seria uma média de 80%, que seria, digamos, algo mais plausível, é, tecnicamente, é, como você disse que existe um são cálculos contratuais que levam a chegar a 140. Existe algum lugar, alguma, algum outro tipo de quadro de em outra cidade que pode ela oscila ou é, vamos supor no caso de Mogi Mirim, diante da realidade Mogi Mirim é X, na realidade de um outro município? É o outro X. Outra é diferente o contrato, por exemplo.

Retoma a palavra o presidente do SAAE e diz, esse tipo de informação eu confesso que eu desconheço dentro da ÁCJ. Tecnicamente, como é que funciona? Na outra administração do Paulo Silva, eu fui presidente do SAAE, naquela época era 80%. Da onde chega esse 80%? Tecnicamente se deduziu isso há décadas já que do volume de água que entra na residência, 20% se perde. Como é que se perde? Se perde, entre aspas, lava roupa, evapora. É uma água que não foi rega o jardim, foi é uma água que por isso que 80 não entra na rede de esgoto. Então, por que esse número de 80% é com base nisso? Lava calçada, essas coisas, por isso que era 80%. Quando se estabeleceu isso, não tinha o tratamento do esgoto. Então essa taxa 80% porque não, não nos custos não tinha o tratamento de esgoto. Então a partir do momento que você passa a tratar o esgoto, aumenta os custos, por isso que vai a 100%. Então você pode ver que a maioria dos municípios que tem tratamento de esgoto é 100%. E alguns casos, se você for ver a SANASA em Campinas, é acho que é 145, uma coisa assim, é 45% a mais. Ribeirão, várias cidades, pôr o custo para o tratamento de esgoto é muito caro e a manutenção do sistema de tratamento de esgoto também é caríssimo. É que a gente não vê, a partir do momento que sai da residência, a gente esquece que aquilo existe. Mas vocês não imaginam o tanto de manutenção que nós temos, principalmente por obstrução de rede, pelo mau uso da rede. Então as pessoas, esse mau uso da rede é um problema muito sério para nós, porque o todo o esgoto que chega na estação de tratamento de esgoto, é, tem um macro medidor, nós pagamos para tratar esse esgoto. Só que nós temos algumas complicações no meio do caminho. Acho que todos aqui vocês, todos vocês, no mínimo conhecem ou sabem de pessoas que têm um posto artesiano em casa. Os mais abastados vão lá e compram um posto artesiano. Essa água do posto artesiano, ele usa e joga na rede de esgoto. Essa água nós vamos pagar. Ela não foi medida. Ela não, tudo que entra na residência da gente tem lá o hidrômetro com base no volume que entrou, que tem os custos de para tratamento. Esse indivíduo que tem a ligação, tem um poço artesiano, nós estamos pagando para ele. Ele não paga por coletar água e ainda nós pagamos para tratar o esgoto dele. Então tudo isso são implicações seríssimas que a gente tem.

Pela ordem o vereador Ernani, toma a palavra dizendo vou dar o exemplo no caso do Mogi Mirim Esporte Clube, ele tem um poço artesiano e imagina o tamanho do Mogi e esse poço artesiano, a o pessoal utiliza, inclusive tem pessoas morando lá ou jogador treinando ou algo assim. E essa é uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 157/25

Folha Nº 24

questão importante para a gente, observar.

Volta a palavra ao presidente do SAAE E outra agravante também, as pessoas é inocentemente acabam cometendo um grande descuido, tecnicamente falando, e fazer a ligação da água de chuva na rede de esgoto. Esse é um problema seríssimo, porque choveu, volta e meia a gente vê que quando chove os tampões de esgoto acaba indo para cima porque a rede de esgoto foi dimensionada só para esgoto. Aí você joga água de chuva junto, por isso que acaba a coisa acaba complicando. E esse esgoto, essa água de chuva passa no macro medidor lá na estação e nós temos que pagar. Então nós estamos fazendo, inclusive estamos encerrando um processo licitatório. Nós vamos fazer de novo. Na outra na ocasião que eu passei no site, eu já fiz uma a gente faz uma pesquisa de vazamento, de ligação de água de chuva na rede de esgoto. Aqui no Santo Antônio era terrível. Mas nós, como é que funciona isso aí? É um é um equipamento que gera uma fumaça. A gente coloca, tira o tampão do PV, gera fumaça. Essa fumaça com pressão, ela vai caminhando pela tubulação e sai na colmeieira da pessoa, sai ali no meio do jardim. Então, é, com um termo de cooperação nós e a vigilância sanitária, porque nós não temos é o SAAE, não tem poder de passar do hidrômetro para a frente na rede, mas a vigilância sanitária sim. E a pessoa inocentemente ela está trazendo vetores para a casa deles. Por quê? Se eu se eu tenho lá uma edícula. Eu construí minha casa, depois eu fiz lá uma área de lazer no fundo, coloquei um banheirinho, o esgoto desse banheiro, ah, eu não vou levar até lá na rua porque a lei pede que você jogue água de chuva no meio fio e o cara já liga direto ali no ralo Zinho que ele tem no quintal. Claro que barata, mosquito, escorpião, um monte de coisas pode entrar na casa de vocês. Dentro de casa, quem tem um selo hídrico, que nem o vaso sanitário, é um selo hídrico, por ali não consegue entrar. No box do banheiro, se você tem um ralinho ali que tem um selinho hídrico, não entra. Mas nesses pontos da casa é ponto de vetor para poder entrar vetores na casa das pessoas. Tem um problema de saúde. Então essa água de chuva nós pagamos para tratar isso também. Então nós vamos fazer uma campanha, nós vamos fazer esse levantamento na cidade toda e exigindo que as pessoas desconectem isso.

O vereador Ernani retoma a palavra e diz: uma outra indagação que as pessoas têm colocado, é por que alguns bueiros de rua, aqueles têm cheiro de rede esgoto?

Em resposta o presidente do SAAE diz: Então aí já é o contrário. Aqui embaixo, por exemplo, aqui no Mojica, ali naquela região, ali da associação para cá e para lá, ali embaixo no pessoal sempre reclama ali no Cubatão. Então, com esse equipamento a gente consegue, a gente chama ligação cruzada, é pessoas que ligaram a rede de esgoto na água de chuva. Aí é o contrário. Então, e com esse equipamento a gente consegue, a fumaça vai sair aonde, aonde esse é o contrário. Então, hora nós vamos entrar com esse sistema. Se tem a ligação de água, se tem a ligação de esgoto na galeria de água pluvial, vai sair. Aí a gente faz a pesquisa. Só complementando, isso era um problema sério no Zirão. Então, na outra na outra vez que eu passei pelo SAAE, a gente fazia pesquisa, entrava nas residências junto com o pessoal da vigilância sanitária, jogava uma soluçãozinha de cal e dava descarga. Daí você via que estava saindo lá no lavapés, que era ligação da de esgoto que estava direto para lá. E com esse sistema de fumaça a gente consegue pegar 100%, não, mas que vai minimizar bastante. Vai. Ótimo.

Pela ordem o vereador Ernani, retoma a palavra e diz: Bom, então agora é se alguém quiser fazer alguma pergunta, algum esclarecimento, alguma dúvida pertinente à questão do tratamento de esgoto ou relacionado a esse que nós conversamos aqui, que são assuntos que são recorrentes. Essas perguntas que eu fiz são assuntos recorrentes é aqui na Câmara Municipal, não só em relação a mim, mas também aos demais vereadores que aprovaram o requerimento.

Neste momento o Sr. Miguel diz: Boa noite. Eu queria só fazer uma indagação sobre o tratamento do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 157/25

Folha Nº 25 

esgoto? Nos relatórios que saíram em 2012 era 65%, é isso? 2012, quando foi inaugurada a CESAN foi feito já começando com 65% de esgotado tratado, correto?

Em resposta a indagação o Sr. Trentin diz que esses percentuais eles foram calculados em função de quanto que chegava de esgoto na estação na época e de um estudo que foi feito da vazão que tinha de lançamento no rio Mogi Mirim. Então a vazão era 230 e alguma coisa, chegava na estação 150, então a relação era 65. Esse número veio desse estudo e foi um estudo feito por empresa de engenharia, tal. Então foi divulgado na época esse número, né? Mas é tudo que chegava na estação naquela ocasião era tratado, mas com relação ao total que era gerado e jogado no rio pelo estudo dava 65%. E agora com quando entrou em operação o terceiro módulo que passou a tratar 225 L por segundo, esse percentual passou para 95, mas essa conta direta em razão dá vazão que que é foi estudada lá, que lançava in natura no Rio, entendeu?

Volta a palavra ao Sr. Miguel que diz tudo bem. É que na inauguração que teve 2012, teve o governador Geraldo Alkmin que estava aí e tal, fizeram aquela reportagem, né? 2012. Aí 2016, o Conselho Municipal de Saúde, através do conselho, passou pela plenária e o conselho aprovou um trabalho nosso, eu e mais um rapaz aí, que nós pudéssemos fazer um trabalho in loco. E nós fizemos trabalho in loco 2016. Que nós fizemos? Nós pegamos da BR340, naquela ponte lá, e nós subimos toda a rede esgoto, todas. Foram três meses de serviço. Foi um negócio muito bem feito. E subimos toda a rede esgoto. Nós fomos até o Parque das Laranjeiras. Das laranjeiras pegamos para o lado do Vergel, fomos até Martim Francisco e de Martim voltamos por dentro, saímos aqui nessa fábrica de papelão e por infelicidade a gente paga um esgoto que tratado, naquela época 65%. Infelizmente encontrou muitos esgotos jogados, mas muito esgotos mesmo. Não foi pouco não. Começando aqui no Santa Clara, aquela mata ali é jogada. Santa Luzia bastante jogado. Domenico Bianchi ali também bastante jogado. O Parque Estado II é sem comentário até hoje está sem tratar. O condomínio Jequitibás jogava numa chácara. Na época o Impacto fez uma reportagem, nós colocamos, nós denunciemos na comarca, saiu na comarca. Depois eu continuo com esse assunto aí, vou continuar contando os bairros primeiro. Que o Linda Chaib, tem uma casinha lá que não funciona, infelizmente está até hoje assim. A máquina vem, chupa a água e fica a massa jogado naquela caixa lá. Não sei se arrumar, mas até esse dia atrás estava jogado lá. Eu falo massa, não fala fezes, mas é fezes mesmo que fica más ali. Infelizmente está assim. Foi denunciado na sanitária no Ministério Público e muitos fizeram reportagem e nada foi feito. Eu queria que você falasse um pouco sobre isso

É passada a palavra ao presidente do SAAE, bom, é eh talvez seja como nós, algumas pessoas me conhecem, outros não. Eu sou engenheiro sanitaria. Então já estou há muitos anos eu já pago 10% do CREIA já. E o meu foco sempre foi a saúde pública. Sim. Quando eu fui presidente do SA na outra administração do Paulo Silva, essa o eu fiz, deixei pronto o projeto para tratamento, esse tratamento de esgoto, os emissários foram tudo o projeto que eu fiz na época que eu estava aqui. E a ideia era o tratamento através de lagoas, aonde está hoje esse sistema. Submetemos a Ministério das Cidades na época para a gente pegar recurso para fazer o financiamento. Tecnicamente foi aprovado, mas o município não tinha capacidade de endividamento, por isso que não fizeram na época, depois acabaram fazendo essa privatização aí, essa terceirização. Agora nessa não é o segundo mandato do Paulo, mas desde que ele assumiu, a gente teve um foco para sanar de vez todos esses problemas. Martim Francisco inaugurou o ano passado uma estação elevatória de esgoto de Martim Francisco. Para vocês terem uma ideia, a água que chega em Martim Francisco, ela sai lá da cachoeira, passa aqui no Morro Vermelho, na estação de tratamento de água nossa, vai até o Parque Real, o Parque Real bombeia lá para o para o Sol nascente e dali vai para Martim Francisco a água e o esgoto faz o caminho de volta. Na Luiz Pila ali na perto da antiga estação da Mogiana. Vocês passarem lá já tem uma estação elevatória. Então, todo o esgoto de Martim Francisco também está sendo tratado com relação a essa parte da zona leste que o senhor está citando, esse emissário conheço muito bem. Eh, na outra na parte na administração passada que eu tive aqui, nós fizemos um emissário que saia debaixo do passa debaixo da linha do trem, passa perto da montanha ali e chega naquela estação elevatória atrás do clube



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 157/25

Folha Nº 26 *ure*

mogiano. Então, as chácaras Ipês, essa pessoal parte do SBEGHEN vai nessa, nesse emissário chega para lá na CESAN, lá na estação de tratamento. Quando foi feito esse contrato de terceirização, ele foi dividido em quatro etapas. A quarta etapa estava prevista para ser executada no ano de 2032 e Paulo Silva resolveu que vamos antecipar essa quarta etapa. O projeto já está pronto. Nós estamos agora na fase de desapropriação. Algumas pessoas concedem que passem o emissário de esgoto dentro do da terra deles. Tem gente que não. Então vai ter que fazer algumas desapropriações. Já estamos já pedindo a anuência do DR, porque aquele trequinho de estrada na estrada ali na entrada do IPE, vindo de Itapira ali é DR. Então nós temos que ter autorização para poder passar ali e nós nosso planejamento que se Deus quiser até o final do ano que vem nós estamos com todo esse esgoto do Laranjeiras, aquela parte lá de cima, porque tem algumas estações elevatórias ali que para em termos de custo sai é caro porque essa estação de tratamento fica mais caro a gente ficar repondo equipamento roubado, fio, vandalismo. Como o senhor mesmo disse, até motor o pessoal leva. Então hoje nós temos que fazer tipo um banquer. Se o senhor passar lá nessa estação elevatória do Linda Chaib, hoje nós estamos em obra lá que nós estamos reformando tudo aquilo lá, fazendo um muro que parece um presídio para poder continuar e todo aquele esgoto já é bombeado, vai lá até a Cesan. Então essa quarta etapa é um desafio nosso e se Deus quiser até o final do ano que vem nós estamos com essa obra concluída.

Retoma a palavra o presidente do SAAE e diz: O que que nós queremos? Diminuir o número de pessoas batendo lá no posto de saúde.

Nesta oportunidade o Sr. Anderson Trentin pede a palavra e diz: só uma informação que é interessante para o senhor. Eh, o olhando lá em 2016, né, que é o ano que o senhor fez esse trabalho aí, o ano inteiro, de janeiro a dezembro, a CESAN da estação tratou 4.762 milhões de litros de esgoto, uma média de 400 milhões por mês de tratamento. Hoje, 2025 até setembro, que é a última medição que nós temos, já foram tratados 5 bilhões 227 milhões de litros de esgoto em 9 meses. Dá uma média, média mensal de 588 milhões de litros de esgoto por mês. É o que trata lá aferido por três medidores ultrassônicos que todo ano é a gente contrata uma empresa que vai lá, faz a aferição dele para ver se ele está marcando certo ano a ano, desde 2012 está sendo feito esse trabalho. Então é uma medição muito precisa. São os medidores mais avançados do mundo que estão instalados lá. São dois na entrada e um na saída. Então assim, é, a gente acompanha isso diariamente. Temos lá um aplicativo que está conectado direto na telemetria da CESAN. Então, eu tenho a informação de quanto está sendo tratado e mais alguns outros parâmetros lá de eh inerentes ao tratamento online. E tem três engenheiros a do site que são que fazem parte de uma comissão que cuidam dessa fiscalização e desse acompanhamento. Então, a gente tem é convicção de que tudo que está passando por lá está sendo tratado e a eficiência no tratamento é em torno de 96%. A água que sai lá da Cesan, que a gente, tem lá um pórtico que dá para ver água indo para o embora para o emissário final, ela sai cinco aspectos de limpa, né, Nei? Sai, sai inclusive clorada. Nós temos tratamento terciário, poucos sistemas. Ah, aliás, o nosso tratamento ele é referência. É nosso, o nosso tratamento. Vale a pena vocês darem um pulo lá e conhecer o sistema de tratamento. A água, a o efluente que sai da nossa estação de tratamento de esgoto, ela é clorada, ela chega com residual de cloro. Se tem residual de cloro é porque não tem matéria orgânica. Se não tem matéria orgânica, não tem não tem demanda de oxigênio. Então você não tira oxigênio da água. O que tira oxigênio da água é oxigênio da água para matar a matéria orgânica. Matamos a matéria orgânica através do cloro. Então o sistema de tratamento de esgoto nosso é referência.

O vereador Ernani, pede a palavra e diz: Miguel, uma sugestão que eu estou pensando, já até já sugeri de, por exemplo, nós fazemos a visita técnica lá no Parque do Estado e esses outros pontos, até como o Trentin explicou, não é para a gente verificar agora, eu digo agora ou digo na atual conjuntura essa questão, por exemplo, eu não sabia que passava por baixo do rio que tinha essa informação. Então é, é nem sei como é que isso é, é não é comum, né? Pelo que eu sei, é um método não destrutivo. Então você passa por baixo. É o tatuzão que o senhor falou.

Trentin pede a palavra e diz: inclusive o condomínio Jequitibá, que o senhor citou também é dessa forma também. Lá em 2016 de fato não estava interligado, mas agora está. E passa por baixo do rio



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

também.

Aí, aí você passa, por exemplo, os dois os pontos, digamos assim, aí faremos uma visita técnica, né, para até para explicar ou se tem realmente uma ter uma falha, um erro, sei lá, às vezes, né, uma pergunta que vocês acham essa só concluindo, você falou com relação a alguma falha, alguma coisa quando a gente existe o comitê de bacia, comitê de bacia do rio Mogi Guaçu, nós fazemos parte dele, fazemos parte também do PCJ, porque toda aquela região de Martim Francisco. Eu costumo dizer que a colmeieira da Eaton, a água que cai para o lado para o lado esquerdo da colmeieira, vem para o Mogi Guaçu, para o lado direito vai para o Piracicaba. Então nós apresentamos lá, a gente pede recursos para eles para apresenta um projeto. Olha, eu quero fazer isso, interligar, passar por baixo do rio Mogi Guaçu, interligar no emissário. Esse dinheiro, dicas de passagem, é fundo perdido. Só esse ano nós pegamos R\$ 1.650.000 R\$ 1.000 a fundo perdido do feído para fazer as obras de substituição de rede. No começo do ano que vem vai abrir pleito de novo. Com certeza nós vamos pedir de novo porque a nossa meta, uma vez resolvido esse problema da quarta parte, a quarta etapa, que a gente vai tratar 100% do esgoto de Mogi, agora o grande desafio é substituir as nossas redes de água que estão incrustadas, como já fizemos no mirante, estava menos de 30% passando nós vamos começar agora, devemos soltar licitação para trocar a rede aqui na Praça Lions e algumas ruas na rua Áurea que estão terríveis. Então nós vamos estar sempre agora o desafio é trocar essas redes, principalmente para redução de perdas. E quando a gente apresenta esse projeto, como o Evandro falou, eles liberam recurso, assim como Caixa Econômica, a gente manda a medição para eles, fala: "Olha, a empreiteira construiu isso, vem um técnico e avalia, falar: "Está feito, então libera o pagamento." É assim que funciona. Então o projeto que foi feito era método não destrutível passar para chegar no emissário. Com certeza ele não é dinheiro, dinheiro do estado, é dinheiro público. Com certeza o técnico foi lá e avaliou e certificou por isso que liberou o pagamento para a empresa receber. Mas como disse, a hora que quiser pode montar uma um grupo aí, uma equipe, a gente pega o pessoal nosso, vamos lá em cada local que o senhor quiser aí nós vamos lá e lhe mostramos. Se eventualmente tiver algum ponto ainda que está com algum problema, eu assumo compromisso que nós vamos fazer de tudo para resolver esse problema. Como eu disse para o senhor, eu sou sanitarista.

Neste momento a palavra foi passada para a Sra. Marcia que diz: nós somos moradores não São Marcelo. Eh, a história da São Marcelo é muito antiga. Nosso bairro tem 40 anos. No entanto, é, o SAAE, na época, o nosso bairro foi vendido os lotes na época que era Incra. Então, na época nós não tínhamos o SAAE, era um poço artesiano. E na época, então, quando foi vendido, se tinha um poço artesiano. Então, se era se dividido uma taxa de da manutenção de energia elétrica daquele poço. Então, até então, quando foi feito o vinda foi só dividido a água. Só temos a água, que vem a água para nós. Só que o esgoto para nós nunca chegou. Nós não temos esgoto até hoje. Portanto, a Cesan é bem pertinho. Hoje tem o Flor da Aldeia, eles já têm esgoto, mas a São Marcelo até hoje não tem. Porém, nós temos é fossa. A fossa, uns têm fossa caseira, ou fossa cética. Então, é, a gente vê hoje que não sei se um dia chega o esgoto para nós. Eh, porém é são casas construídas. Eh, são lotes alguns bem declives, caídos, até 3 m de caída. Então, muitos querem o esgoto lá porque, porém, não tem algumas ruas não tem asfalto, algumas já estão asfaltadas. As que estão asfaltadas foram feitas pelo próprio morador. Eh, eu queria perguntar para o senhor se algum momento na época lá do outro mandato que o senhor foi do SAAE, teve alguma coisa já pedida, que já pediram para um esgoto na São Marcelo? Alguma vez foi isso é surgiu um projeto, alguma coisa assim?

Nesta oportuna retoma a palavra o Sr. Presidente do SAAE que diz: voltando ao Feídro, nós, o ano passado, hum, nós entramos com pedido no Feídro de recursos para fazer um projeto, para fazer um emissário de esgoto do São Marcelo para interligar até o nosso emissário. Esse projeto já foi concluído, nós já temos o projeto para fazer esse emissário, mas com relação a resolver o problema de esgoto do bairro como um todo, como é que funciona o sistema? Se você vai fazer um pede diretrizes hoje em dia para fazer um loteamento, então o SAAE vai dizer o seguinte: "Olha, as a água você vai ter que pegar em tal lugar e o esgoto você vai ter que levar até tal lugar e fazer todas as redes." É o empreendedor que é obrigado a fazer isso. Então, por que o, tipo assim, o SAAE não pode construir



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 157/25

Folha Nº 28

a rede de esgoto no bairro? Porque o poder público não pode botar dinheiro no privado. Quem tem que arcar com esse custo, assim como arcaram com o custo para fazer asfalto algumas pessoas, com certeza foi cotizado entre eles. Sim. Quando foi feita a rede de água também foi cotizado ou não? Na época não tem ideia. Acho que não. Provavelmente deve ter sido, porque você não pode pôr dinheiro público no privado. Então é, na verdade, o emissário o emissário é um bairro, é um bairro normal, né? Ele não é bairro. Então o empreendedor quando fez o loteamento devia ter colocado tudo isso. Um exemplo bem típico aqui em Mogimirim é o Laranjeiras. Laranjeiras fez o loteamento, vendeu. Quando o cara faz o negócio dele de vender lote, ele faz todo o planejamento. Quanto que ele vai gastar de infraestrutura, de água, de esgoto, de iluminação, de asfalto, guia, sarjeta. Aí o cara de vira e fala: "Eu vou vender o lote". Portanto, já é incluso no valor, porque quem vai, quem paga, na verdade, é quem comprou o imóvel. O imóvel. O cara simplesmente foi embora e não fez. Conhece muito bem o caso lá. Foi embora, não fez e ficou décadas para resolver isso. Só resolveu porque conseguiu recurso de emenda parlamentar para poder resolver o assunto. Então ali o emissário nós já o projeto pronto. Vai fazer tem um emissário ali e tem um outro mais para baixo também. Parece que passa perto ali. É esse emissário que está tudo ligando a cidade inteira que vai até lá, que o Flor da aldeia mais para baixo, Flor da aldeia. Ele também ele já está interligado, passou por debaixo da pista e interligou por esse método não destrutivo. Então é uma questão do da associação lá se reunir e falar: "Olha, vamos fazer e vai ser tanto para cada um, porque nós não podemos, o poder público não pode fazer". É, na verdade ali também já tem o problema, né, de associação. Tem alguns moradores não são associados também. Tudo isso também é isso.

Pede a palavra o Vereador Ernani e diz: ô Nei, no caso lá do São Marcelo, é, tecnicamente a toda a rede do bairro vai interligar no emissário essa rede, é a poderia por exemplo, esse projeto e a execução de fato eh tem ou SAAE pode fazer o projeto ou sai só não pode fazer ou sai da direita. Não, não sai. Não, não podemos destinar, não podemos.

O presidente do SAAE diz que as diretrizes nós damos. Essa é a nossa obrigação. Olha, tem que, mas o projeto quem tem que apresentar é o é, é a empresa. É a empresa privada.

O vereador Ernani diz no caso, só para ajudar a esclarecer, no caso a o SAAE da diretriz, como que os moradores, aonde que ele teria referências, vamos supor, para conversar, vamos supor essa empresa, aquela empresa que é dá segurança que não, não é uma empresa, digamos assim, o SAAE poderia indicar 10 empresas, 20. Como que como que seria esse procedimento?

Em resposta o Presidente do SAAE diz que não, indicar eu não posso. Eles teriam que fazer eles teriam que contratar uma empresa de engenharia para fazer o projeto de rede de esgoto. Sim. E depois eles fazerem uma concorrência, está? Fazerem. Eles não precisam seguir a lei de licitações, mas pode-se muito bem, monta-se uma comissão e faz uma pesquisa de mercado, certo? Mas aí o SAI vai acompanhar o projeto para não ter perigo de ter de ter uma um algo é nós para não ter, entendeu? Fazer uma obra malfeita, digamos assim. Hora que ele vai apresentar o projeto, certo? Aí, então vai ser feito, contratou a empresa, aí tem as diretrizes que nós demos. Aí o nosso pessoal vai fiscalizar para ver se está se está fazendo, entendeu? Isso é para ver se olha, o PV aqui tem que ter tal profundidade. Se não tiver a gente não aceita. Entendi. A declividade para o esgoto escorrer. Então não, isso a gente isso não é só todos os loteamentos que são feitos na cidade, a gente a gente não só para eles entenderem e repassar isso para os moradores para ver a dimensão.

Nessa oportunidade é passada a palavra ao Sr. Carlos que diz: Ernani, boa noite. Meu nome é Carlos Alberto Valério, também sou morador lá da São Marcelo. E só para entender melhor isso daí. Então quer dizer que o SAAE não intervém, não vai fazer, ele não tem como fazer a ligação da rede de esgoto das residências até o emissário, correto?

Em resposta o Presidente do SAAE diz que provavelmente quando vocês apresentarem lá um projeto para esgotamento sanitário do bairro, pediu diretrizes, nós vamos falar: "Ô, vai ter que ligar nesse



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 151/25

Folha Nº 29

emissário".

O Sr. Carlos fala: Ah, vocês vão indicar onde que vai ser liga, onde que vai está. Como a gente já tem o projeto do emissário, provavelmente vai ser ligado a ele, está? A infraestrutura, as ligações todas vão ser por conta dos moradores. Tudo por conta dos moradores. Quebra de asfalto, onde que tiver a gente, recomposição de asfalto, tudo. Recomposição, tudo. Então, é tudo por conta da dos moradores. Isso. De cada um vai ser a testada dele. Não se normalmente se cobre rateia por testada, né? E com relação a essas chácaras que tem a caída mais profundo, que hoje as são todas no fundo das residências, como que eu vou jogar esse esgoto? Não posso jogar para o lado de cima. Eu vou ter que passar por vizinho, para o vizinho. Provavelmente nesse projeto a ser apresentado, vai ter que apresentar uma, dependendo da topografia, uma viela sanitária. Ah, entendido. Então aí, aí o que que vai acontecer? Vai ter que ter anuência de todos, vai passar no fundo de todo mundo e aí constrói, constrói-se essa, isso faz parte do projeto, o projeto executivo que tem que ser feito com relação a isso, está? Não vai passar, vamos supor, a queda é para a vai passar naquele ali, pode ser que tecnicamente passe do lado ou então um emissário só para todo mundo, interceptando de todo mundo que tem aquela condição topográfica ali. Entendido. Obrigado

O vereador retoma a palavra e pergunta: Bom, tem mais alguma pessoa gostaria de fazer alguma pergunta, alguma dúvida, ô Miguel, para a gente daí caminhar para o encerramento.

Nesta oportunidade a Sra. Rosana toma a palavra e diz: Então eu ia sugerir isso mesmo, que fosse feito a visita e a gente pudesse aproveitar aí o trabalho deles. De repente algo que eles já fizeram, eles vão est falando para o Miguel e a gente está trocando e a e quem tiver interesse também está indo junto. Então ia sugerir que tivesse esse contraponto aí, de estar juntando os dois aí nesse caso.

O Presidente do SAAE retoma a palavra e diz: Eu vou agradecer imensamente nessa visita técnica. O senhor me mostrar onde está sendo jogado, porque aí a gente já tenta uma solução na hora. Aquele condomínio novo fazer está sendo tratado. Aonde está sendo ligado? E os condomínios que tem lá em cima lá, lá de Mar Francisco. E aquela multidão do condomínio que tem lá, lá do Carlos Nelson atrás do morro vermelho. Lá viram uma cidade. Tão tratando que esgoto lá onde? Então o negócio é sério. O esgoto é sério.

Pede a palavra o Sr. Anderson Trentin do SAAE e diz: Então 2800 por mês, né? No PPA está o ano, né? Talvez assim o mês mesmo estou falando. Aí mesmo assim o sai infelizmente deixou. Mas é só eu agora me vejo que no caso lá isso é da CESAN, mas tem a receita do SAAE que aí é separado, não é? Aí é outro valor. É isso. Acho que não é isso não, Miguel. É não. A receita do a receita do sistema é água e esgoto. Água é X e esgoto é Y, né? É, ó, funciona assim. Quando aprovou a concessão aqui na Câmara, foram três leis que aprovaram, o arcabouço legal da história. Uma lei alterou a lei de criação do SAI, permitindo que o tratamento fosse é concedido para uma empresa privada. Outra lei autorizou a concessão e listou as obras que a CESAN é obrigada a fazer durante o período lá. E a terceira lei criou o fundo de concessão de esgoto. Esse fundo ele admite uma série de receitas. Então hoje, é, da tarifa de esgoto que está na conta de todo mundo, 75% vai para esse fundo. E a tarifa complementar de tratamento de esgoto que está na conta de todo mundo, 100% vai para esse fundo. Então, o que está no PPA é relativo para pagar é, é a CESAN é são esses recursos, é 75% do esgoto que se arrecada da cidade inteira e mais 100% da tarifa complementar de tratamento de esgoto. E aí, se o senhor lá no PPA, o senhor vai ver lá que tem fontes de recurso. Fonte de recurso três é o que está destinado para CESAN. Isso está no PPA. Esse 25 milhões meio aqui está falando daquela taxa. Então esses dois 2 milhões e 800, que é mais ou menos a média, eh é oriundo do que está chegando de esgoto lá na CESAN, que é medido pelo macro medidores. E aí a CESAN apresenta para nós, a gente confere, conforme eu falei que tem aquele sistema lá que a gente tem os dados online, é atestado pelos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 157/25

Folha Nº 30

engenheiros que aquilo está certo e aí faz o pagamento através do fundo. É, é um mecanismo meio complicado de explicar assim, sem mostrar, sem, sem, e, pegar as leis e olhar com calma, porque foi pensado na época dessa forma para gerar segurança, né? Porque é dessa forma o SAAE ele é obrigado por lei a segregar a receita para o fundo. Então não tem chance do SAAE ficar inadimplente com a concessão, porque por lei eu sou obrigado a repassar esse dinheiro profundo e o fundo tem um CNPJ à parte, tem uma administração à parte, então meio que separa a receita do SAAE com a receita que é destinada para o pagamento da concessionária. Entendeu?

Pela ordem o vereador Ernani, pede a palavra e diz: Miguel, qual que é o procedimento? Qual que como que se anda? É em relação à audiência. Aí nós temos que, como foi colocado isso, nós vamos agendar pelo procedimento. Avisamos antes, e combinamos, digamos, uma data para ser, para ter os representantes para ir, porque eu não posso assim sem seguir aqui o protocolo, porque aí eu vou deixar de é só por isso, mas nós vamos agendar, combinamos aí, divulgamos certinho. Ah, não, acho que não é assim, a hora que você quiser, você vai no site, a gente vamos lá, não é bem por aí. Então fica critério de decidir a hora que decidir eu já estou dentro. Está bom. Está. A gente verifica aqui. Não tem erro, não tem problema. Aprender um pouco com vocês lá como é que está esgoto que eu quero aprender, está? Então tem mais alguém gostaria de fazer alguma pergunta?

Nesta oportunidade o presidente do SAAE pede a palavra para fazer uma complementação em sua fala. Isso que nós estamos fazendo aqui para mim é cidadania pura. Eu sou representante, eu sou representante do Conselho Estadual de Recursos Hídricos pela sociedade civil. Eu já fui presidente do vice-presidente do CBH Mogi por quatro gestões pela sociedade civil. Eu sou conselheiro do PCJ pela sociedade civil. Então eu sei, conheço e aplaudo a sociedade civil, que é no fim que acaba tocando. O comitê de bacia, basicamente quem toca é a sociedade civil, porque é composto por prefeituras, estado e sociedade civil. A sociedade civil, o estado, prefeitura mudam os técnicos, mas a sociedade civil está sempre lá os mesmos.

O Sr. Miguel pede a palavra e diz é muito importante esse negócio de conversar, dialogar, que vocês só têm de acrescentar. Eu passo, o Nei passa, o Evandro passa, mas o SAAE não passa. O prefeito passa, todos aqui vão passar. Então que o SAAE sejam, né? Quem tiver lá hoje que que faz bem feito que vê o próximo que faz.

Finalizando a Audiência Pública, o vereador Ernani, fala que queria agradecer muito a presença do Neiroberto, do Trentin esclareceu, informou e principalmente, o que eu acho fantástico é a disposição de estar dialogando, mesmo tendo questionamentos, eu acho que isso é sadio e constrói cada vez mais a cidadania. Quero parabenizar também todos aqueles que fizeram indagações, Miguel, Valério, a sua esposa, a Rosana e todos que estão aqui presentes, os ouvintes, as pessoas que estão assistindo, é, para que a gente possa alavancar cada vez mais uma cidade mais saudável possível e sobretudo é com a participação da comunidade, mas a gente vai buscando melhorar cada vez mais. Obrigado a todos.

Nada mais havendo a ser declarado, deu-se por encerrada a audiência pública. A presente ata, confeccionada por Valquíria Amália Aló, assessora parlamentar, designada para o ato, e revisada pelo vereador Ernani Luiz Donatti Gragnanello, foi lavrada nos termos do artigo 225, § 4º, da Resolução 276 - Regimento Interno da Câmara Municipal de Mogi Mirim SP., e constitui memória sintética da audiência, a qual foi integralmente registrada em áudio e imagem, a qual poderá ser vista na íntegra pelo <https://www.youtube.com/watch?v=OdYmLRymD0w>. Mogi Mirim SP., 03 de outubro de 2025. (Assinado eletronicamente).



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

ERNANI LUIZ DONATTI

GRAGNANELLO:01614264848

ERNANI LUIZ DONATTI GRAGNANELLO

Assinado de forma digital por ERNANI LUIZ

DONATTI GRAGNANELLO:01614264848

Dados: 2025.10.14 10:46:14 -03'00'

VEREADOR

CERTIDÃO

Certifico, para os devidos fins, que nesta data foram arquivados estes autos, tendo sido autenticados sob nº 34 e com rubrica us de meu uso na última folha desse processo.

Secretaria da Câmara Municipal de Mogi Mirim,

34 de outubro de 2025
Wesley
Secretário (a)

Wesley Henrique Zacariotto
Analista Legislativo